ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6546

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O despacho do sr. ministro das Colonias, a que o nosso jornal se referiu já, marcando o dia 18 de julho de 1942 para termo da concessão da Companhia de Moçambique é um documento que honra, simultaneamente, a pessoa que o subscreveu e a entidade a que se refere.

O mandato da Companhia expira cinquenta anos depois do acto da sua posse. Tendo-se suscitado mais do que uma interpretação juridica do caso, o sr. Presidente do Conselho entendeu que o assunto tinha um aspecto politico que devia ser considerado de preferencia ás duvidas que porventura se suscitassem.

Foi dentro deste criterio, amplamente justificado que o sr. ministro das Colonias resolveu, não sendo certamente estranho á sua resolução o reconhecimento dos serviços prestados, durante meio seculo, pela Companhia, os quais foram publicamente reconhecidos pelo venerando Chefe do Estado durante a sua viagem ás Colonias e galardoados com a Grã Cruz da Ordem do Imperio Colonial.

■

Pierre Girard escreve o seguinte:

—A neve desapareceu. Não tenho pena. Prefiro ás suas magias, aos seus encantos, os tons profundos e sobrios do inverno: a terra negra e farta, as arvores a escorrer humidade e a erva resequida.

Como se vê, na propria Suiça, a neve não suscita um coro de admirações ferventes. O solo que ela cobre gosa de maiores simpatias. O inverno, com o seu manto de arminho, é tido na conta dum intervalo, duma suspensão em que o homem diz a si proprio:

—«Hei de fazer isto ou aquilo, quando as neves se derreterem...».

E de manhã cedo, ao abrir das janelas, o seu primeiro cuidado é verificar se a primavera se aproxima, marcando ponto final na sinfonia do branco.

■

Segundo lemos em «Paris-Soir», os elefantes tem-se multiplicado de tal modo em Moçambique que os caçadores se confessam impotentes para os conter.

Deve haver exagero, como geralmente acontece, quando as imaginações brincam com enormes paquidermes. O elefante presta-se como nenhum outro animal ás noticias sensacionais, mas efemeras como os monstros que se formam nas nuvens.

■

Em Londres, cerrou as suas portas, por falencia, o Club dos Gastrónomos.

A guerra não favorece as culinarias de luxo. Quando a Inglaterra luta pela sua existencia, não se admite que os pratos finos ajudem os paladares a digerir os terrores dos bombardeamentos.

Os ingleses que consideravam Lucullus o seu deus e Brillat Savarin o seu profeta, começam agora a aprender como a alimentação sobria conduz ao heroismo e á virtude.

■

A-pesar da campanha do jornal «L'Oeuvre», o prestigio do marechal Pétain cresce. O numero dos seus adversarios baixa. A França vê nele o simbolo da sua honra e da sua unidade. Ha quem afirme o seguinte:

—«O marechal está na suposição de que é facil separar a paz da guerra».

Por outras palavras: alhear-se da derrota e negociar com o «eixo» como de igual para igual.

O marechal Pétain, porém, não alimenta ilusões, visto que, por mais duma vês, disse aos franceses que era necessario prepararem-se para a derradeira provação.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

O MARECHAL GRAZIANI PARTIU

para Roma, de avião

CAIRO, 12. — Comunicam de Benghasi que o marechal Graziani, comandante-chefe das tropas italianas na Africa, partiu de aeroplano para Roma.—(United Press).

Pétain chegou a Cannes

ANTIBES (França), 12.—Anuncia-se que o marechal Pétain chegou a Cannes ás 8 e 45 horas da manhã de hoje.—(United Press).

Darlan e Peyrouton partiram ao encontro de Pétain

VICHY, 12.—O almirante Darlan e Peyrouton partiram esta manhã de Vichy com o objectivo de se juntarem amanhã ao marechal Pétain numa Prefeitura do sudoeste da França.

O almirante Darlan tomará parte nas conversações que o marechal Pétain terá amanhã com o generalissimo Franco e com Serrano Suñer, facto este que aumenta extraordinariamente a importancia daquelas conversações.—(United Press).

A atitude americana

Os fornecimentos de material de guerra á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 12. — Nos circulos competentes de Washington afirma-se que, desde que seja aprovada a Lei de Auxilio á Grã-Bretanha, aquele país poderá imediatamente ser fornecido de maquinismos de guerra de toda a especie de fabrico norte-americano no valor de cerca de 125 milhões de libras esterlinas. No Departamento de Estado das Finanças está já a organizar-se a lista completa de metralhadoras, peças de artilharia de campanha, aviões, navios de carga e outros materiais que se podem considerar disponiveis, dentro das reservas que existem nos Estados Unidos, sem prejudicar os recursos do país, e que ao mesmo tempo possam ser imediatamente substituidos pelas fabricas norte-americanas.

No que diz respeito a navios de carga, certamente, podem ser entregues por venda ou por emprestimo tantos quantos se encontrem disponiveis. A lista respectiva está a ser organizada, e em consequencia de passarem a ser empregados no trafego sul-americano os navios dinamarqueses que se encontram em portos dos Estados Unidos, é opinião das entidades oficiais que muitos navios deste país se encontrarão disponiveis para poderem ser transferidos para a Grã-Bretanha.

Por outro lado, Knudsen, a quem Roosevelt entregou o comando supremo de todas as industrias de material de guerra, organizou um plano importante, segundo o qual a Grã-Bretanha recebera grandes quantidades de material de guerra, no prazo de tempo mais curto possivel. Knudsen, declarou que, imediatamente após a aprovação da Lei de Auxilio á Grã-Bretanha, será colocada nos Estados Unidos pelo governo daquele país mais uma encomenda consideravel de aviões, «tanks», navios, peças de artilharia e munições de guerra, que atingirá a importancia, pelo menos, de 750 milhões de libras esterlinas, o que equivale ao dobro das encomendas já colocadas pela Grã-Bretanha nos Estados Unidos. Todo o material a fabricar ou a construir, de acôrdo com esta nova encomenda, será exclusivamente destinado ao serviço das forças armadas britanicas. Knudsen, no decurso das suas declarações, revelou tambem que a produção norte-americana de aviões é presentemente superior a mil aparelhos por mês.

Não vieram ainda a publico pormenores relativamente ao reabastecimento das fabricas norte-americanas com materias primas, nem sôbre os planos organizados para uma construçãc em massa de navios mercantes, mas sabe-se que tudo está pronto para entrar em acção, aguardando apenas que seja aprovada a lei de «Cedencia ou Arrendamento». Esse facto verifica-se particularmente no que diz respeito a aviões. Os projectos de cinco tipos diferentes de aparelhos de bombardeamento foram, para cada um deles, divididos em secções, cada uma das quais, isoladamente ou por grupos, será construida em fabricas diferentes, para depois se reunirem na montagem definitiva em fabricas actualmente em construção pelo governo norte-americano, especialmente destinadas a esse fim, de maneira a conseguir-se o objectivo de aprontar em cada ano, pelo menos, 36 mil aviões de guerra.—(E. T.).

A entrevista Roosevelt-Willkie

WASHINGTON, 12.—Depois de ter conferenciado durante noventa minutos com o Presidente Roosevelt, na Casa Branca, Willkie declarou aos jornalistas que o aguardavam: «Eu e o presidente Roosevelt conversámos familiarmente sôbre muitas coisas e abordámos depois os problemas referentes á produção belica dos Estados Unidos e os assuntos relacionados com a propria defesa do país».

Willkie terminou por dizer que ia partir imediatamente para Nova York, onde tem importantes assuntos a resolver.—(United Press).

Willkie insistiu pelo auxilio rapido á Inglaterra

WASHINGTON, 11.—Willkie declarou perante a comissão das Relações Exteriores do Senado que, sendo a destruição da sua tonelagem maritima um dos grandes riscos, se não o maior, em que incorre a Grã-Bretanha, se devia insistir em que quaisquer novos contra-torpedeiros entregues áquele país deveriam ser reparados nos Es-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

VARIANTES

Houve um periodo, que por sinal não vai muito longe, durante o qual se amesquinhou a missão do homem superior, a-fim-de avultar a importancia das multidões. Actualmente noções mais justas determinam juizos mais sensatos.

As grandes revoluções—as que são mais alguma cousa que deslocações de apetites e ambições de mando—partiram dos criadores de valores novos que despertaram numa «èlite» o entusiasmo e o ardor combativos indispensaveis para romper obstaculos, rotinas, gestos petrificados de velhos idolos, passividades e cumplicidades arcaicas, fundamente enraizadas.

As multidões seguem o movimento que outros conceberam, orientaram e intensificaram e a que elas prestam o seu concurso, a-fim-de que o pensamento se imprima nas vontades moles e inconsistentes. A originalidade do genio e a paixão realizadora do talento são tão necessarias ao mundo como o sol ás florestas. O chefe, ou antes: o poder fecundo que se apodera das ideias e lhes dá forma e vibração transfere do ideal para o real os frutos do espirito, convertendo o abstracto em concreto.

Entre nós, Oliveira Martins, a exemplo de Carlyle, mostrou-se defensor dos «homens representativos»—a que tambem se chama herois—que correspondem aos varões ilustres de Plutarco—fundadores de cidades, de imperios e descobridores de paragens terrestres e maritimas.

Por seu lado, Teofilo Braga professou doutrina oposta:

—«A multidão produz os interpretes e arquitectos do universo que traz nas entranhas».

Um e outro empenharam-se em demonstrar nos seus livros o que existia de incompleto nas suas concepções. Dois termos que se completam foram apresentados como duas antinomias que se negam e destroem.

E' possivel aniquilar, reduzir a pó, Afonso Henriques, D. Diniz, o Infante de Sagres, D. João II, Vasco da Gama, Camões, Gil Vicente, Herculano, Antero e Eça?

O mesmo seria que tapar a luz, fechando-a na escuridão: os oito seculos da nossa historia explicam-se pelo arrojo inventivo, pela valentia sem mancha, pelo culto do risco até o sacrificio e pela decisão corajosa que transforma a duvida em certeza, a timidez em ousadia.

Pode uma arvore, por si só, ainda que seja o mais possante dos robles, formar toda a vasta espessura?

Seria rematada loucura, crer em tal.

As multidões aparecem, na hora em que, sob os dedos do escultor, o marmore perde a sua dureza, amaciando-se e animando-se. Em certo sentido, entram na categoria das materias primas.

Que faz o lavrador ás sementes que tem ao alcance da sua mão zelosa, assim que o outono dispõe as leivas e as glebas para o sono reparador?

Lança-as á terra que as recebe, as aquece, as desata para as lentas germinações com que a Natureza satisfaz o seu desejo de manter-se—variando-se, escapando á repetição servil, á gelada indiferença.

Eis o papel das multidões: fornecer o humus para as sementeiras, arrancar o homem superior á sua Torre de Marfim. Nas batalhas, ha um comando, uma voz que não tolera desobediencia, uma ordem que tudo subordina. No momento da vitoria, o general vence com as suas ideias, as multidões com os seus braços.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Taboeira, condessa da Azambuja, D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquó, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Raquel Correia Pereira de Sousa, D. Sofia Borges de Castro, D. Domitilia Botelho da Cunha Ramalho, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Guilhermina Marques Vieira, D. Maria Luiza Figueira Guião, D. Ida de Lourdes de Mendonça Pereira Alves, D. Alda Lourenço Mourão e D. Stela Mendes Barata.

CASAMENTOS

No passado dia 10, realizou-se o enlace matrimonial da sr. D. Mary Cook, notavel pianista inglesa, com o sr. Saul Serya. Os noivos, após a cerimonia, seguiram para o Estoril, onde, na elegante residencia de «madame» Gianina Widman Pescatori, foi servido um lanche.

A CARIDADE

Baile de subscrição

Na noite de sabado proximo realiza-se, nas salas da Casa do Alentejo, á rua Eugenio dos Santos, um grandioso baile de caridade, cujo produto se destina a uma instituição de caridade e que é levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade. Haverá, tambem, um salão reservado para partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff».

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelos telefones 6 0375 ou 6 3479.

«CHÁ DANÇANTE»

Está sendo guardado com verdadeiro interesse, no nosso meio elegante, o «chá dançante», de caridade, que no proximo sabado se efectua nas salas do Clube Brasileiro, a favor dos pobres da freguesia dos Martires e do fundo de assistencia do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa». Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, que se prolongará até á meia noite, devem ser requisitados pelos telefones 2 5687 ou 2 6611.

BAILES

Ultimos modêlos em flores, para vestidos de «soirée». Camelia Branca—L. Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE—ás 21 e 45—HOJE
Recital de Canções **MARIE DUBAS**

Sexta-feira: 1.ª representação de
O CONDE BARÃO

Sabado, as 4 horas da tarde—*Matinée* cultural **A SOBRINHA DO MARQUÊS**

ZARZUELA NO TRINDADE

14 - 2 — **Récita de gala** — LUISA FERNANDA
Récitas de assinatura
15 - 2 — DOÑA FRANCISQUITA
17 - 2 — MARINA
19 - 2 — DON GIL DE ALCALÁ
«Matinée»
16 - 2 — LUISA FERNANDA (Ás 15,30)
Récitas ordinárias
16 - 2 — DOÑA FRANCISQUITA (Ás 21,30)
18 - 2 — DOÑA FRANCISQUITA

CARNAVAL NO TRINDADE

22 - 2 — **MAIS ALEGRE E DIVERTIDO**
23 - 2 — PELA 1.ª VEZ EM LISBOA
24 - 2 — **CARNAVAL com ZARZUELA**
25 - 2 — ANIMADOS BAILES — 2 ORQUESTRAS

TRINDADE A's 9,45 Quarta-feira, 12

Orquestra Filarmonica de Lisboa

Direcção — **Dr. Ivo Cruz**
Solista — **Campos Coelho**

Programa—*Les Petits Rien*, de *Mozart*—*Dansas e arias antigas*, de *Respighi*—*Concerto para piano*, (1.ª audição), de *Alfredo Napoleão*—*Entrada dos Deuses na Whalala, de Wagner.*

Este concerto não é radiodifundido
Bilhetes no teatro de 15$00 a 5$00

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

GINGER ROGERS e RONALD COLMAN triunfaram na admiravel comedia SORTE GRANDE, sem duvida uma das melhores do ano pela sua realização, pela sua interpretação EXCEPCIONAL e pela sua historia, original de SACHA GUITRY.

SORTE GRANDE que se exibe com enorme exito no TIVOLI é, actualmente, a grande sensação de Lisboa: um espectcaulo de alegria e de elegancia, como há muito não aparece nos nossos «écrans».

Moreno Torroba

Moreno Torroba

Morto Amadeo Vives, o glorioso autor de Doña Francisquita», afastados Serrano e Pablo Luna e entretidos com revistas Alonso e Jacinto Guerrero, um compositor inspirado mantem hoje a tradição lirica espanhóla, e opera a sua evolução, Moreno Torroba. Os portugueses conhecem através da Emissora Nacional a sua «Luisa Fernanda», mas desconhecem o encanto de «Monte Carmelo» e «Azabache», estampas ciganas, e «La Chulapona», sainete lirico madrileno que evoca os de Breton e Chapi. Moreno Torroba dirige hoje em Espanha a melhor organização do genero e vem agora a Lisboa mostrar-nos a evolução que sofreu a antiga «zarzuela-chica», ampliadas as suas dimensões e o seu poder espectacular.

Atrás do reposteiro

A comedia «A Bisbilhoteira», de Eduardo Schwalbach, vai representar-se depois de amanhã, no Variedades, com os seguintes artistas: Maria Matos, Maria Helena, Amelia Pereira, Josefina Silva, Sofia Santos, Maria Guimarães, Hortense Rizzo, Antonio Silva, Alfredo Ruas, Mendonça de Carvalho, Alberto Ghira, Octavio Bramão, Carlos Barros e Antonio Cruz.

—O prologo da revista «Aqui ha manteiga!» intitula-se «Os namorados» e vai ser interpretado por Mirita Casimiro e Vasco Santana. Nesta peça estreia-se o actor Barroso Lopes.

—Depois da sua actuação, no Coliseu, a companhia dirigida por Lourenço Rodrigues, Rosa Mateus e Janou tenciona trabalhar em Lisboa, se obtiver teatro, ou fazer no Porto, uma temporada de revistas.

—O escritor Mario Marques está a concluir uma nova comedia original para a futura companhia de Maria Matos. Destina-se á mesma companhia o original de João Bastos, «O Senhor da Pedra».

—No Avenida, para o Carnaval, entrou em ensaios a zarzuela «Duo da Africana», de Echaguaray, com toda a sua brilhante partitura do maestro Caballero. Dirige os ensaios o actor «Ribeirinho».

—Nas noites do Carnaval, a opereta «O Colete Encarnado», no Apolo, representar-se-á, com Mirita Casimiro no papel de «Boleeiro» e Vasco Santana, no da «Cigana Esmeralda».

—Irene Isidro vai interpretar, na nova revista «A Desgarrada», entre outros, os numeros «O Bocage», «Vedeta do Fado» e «A vida duma actriz».

—E' provavel que os espectaculos do Carnaval, em Evora, se realizem com três revistas diferentes, por uma companhia de Lisboa, que ali se deslocará nessa altura.

—Por ter sido vitima dum desastre, que o impossibilitará de trabalhar durante alguns dias, encontra-se doente, em sua casa, o escritor teatral João Bastos.

—A companhia Antonio de Macedo está a ultimar, no Sá da Bandeira do Porto, os ensaios da opereta «Nazaré», que estreia na sexta-feira, e começou, para subir á cena no Carnaval, os ensaios da revista «Porto ao Sol!».

—Os artistas Roberto de Oliveira e Saluquia Rentini, que estão a ensaiar agora a revista «A tempo... e horas», original de autores portuenses, foram escolhidos por Leitão de Barros para desempenhar importantes papeis no fonofilme que aquele vai realizar brevemente sôbre os pescadores da Povoa de Varzim.

—Consta que vai ser concedida a indemnização ha tempos reclamada por uma empresa teatral, em virtude do impedimento duma peça que não chegou a representar-se.

—Continua marcada para depois de amanhã, no Avenida, à reposição da comédia «O sinal de alarme», cujo ensaio geral se efectua amanhã á tarde.

—Realiza-se esta noite, na Casa da Comarca de Arganil a festa das actrizes Ondina Dubini e Mily Correia. Amanhã é a do actor Alberto Miranda, na Academia Recreativa de Lisboa.

—Depois de amanhã realiza-se no Coliseu o ensaio do espectaculo que vai apresentar-se ali, no proximo sabado.

A Grande Companhia de Circo esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Que ninguem falte a estes ultimos espectaculos do melhor conjunto de circo que tem vindo a Portugal, pois não será facil tornarem a ver os tigres que andam no arame, os elefantes que se barbeiam; os cavalos, os «ponneys» e as zebras em liberdade. Os preços são populares.

Hoje no TEATRO NACIONAL ás 21,45
RECITAL DE CANÇÕES
MARIE-DUBAS

Amanhã no TEATRO NACIONAL
A's 6 1|2 da tarde fala sobre
«LES TROIS AMOURS DE BEETHOWEN»
PIERRE GOEMAERE

CONCHA Dancing Bar — AMANHÃ — Grande Baile de Máscaras «HERMANAS PELAEZ»
DOMINGO, 16:—*Chá-Dançante das 17 ás 19,30*

Vida musical

Orquestra Filarmonica de Lisboa

E' hoje que se realiza, no teatro da Trindade, o concerto inaugural do Ciclo Coral-Sinfonico promovido pela Sociedade Coral de Duarte Lobo epela Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. No programa figura uma primeira audição de grande interesse: o «Concerto» em mi bemol, de Alfredo Napoleão, descoberto pelo dr. Ivo Cruz na Biblioteca da Ajuda e que vai revelar um dos maiores compositores romanticos portugueses, hoje quasi esquecido.

Esta obra de larga envergadura, escrita para piano com acompanhamento de grande orquestra, será executada pelo ilustre pianista Campos Coelho, «virtuose» de nome consagrado, que estava naturalmente indicado para esta restituição de um monumento da literatura de tecla, em que abundam passagens de transcendente tecnica. Completam o programa obras de Wagner—Entrada dos Deuses no Walhalla-Mozart-Les Petits Riens, Bailado em oito numeros—Respighi—Antigas Arias e Danças italianas. Este concerto inaugural não será retransmitido pela T. S. F.

BAILES DE ESTUDANTES

Em beneficio da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres e promovido pelos alunos da Escola Superior de Medicina Veterinaria, realiza-se na noite do proximo sabado, 15, no Aviz Hotel, o baile anual, que já tem tradições e para o qual se podem marcar bilhetes pelos telefones 4 8101 e 4 5197.

—Nos dias 15, 22 e 25, pelas 22 e 30, realizar-se-ão os tradicionais bailes dos quartanistas nos salões do Instituto Superior de Agronomia. Dão-se informações pelos telefones 8 1361 e 8 1362.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—Recital Marie Dubas.
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Restabelecimento do serviço de passageiros e mercadorias nas linhas da C. P.

A C. P. comunica que já se encontra restabelecido todo o serviço de passageiros, bagagens e mercadorias, em grande e em pequena velocidade.

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
FORMIDAVEL EXITO DA COMPANHIA
Mirita Casimiro—Vasco Santana
NA QUADRA DO CARNAVAL: A revista
AQUI HA MANTEIGA!

AVENIDA
AS 2 ULTIMAS NOITES
da celebre comedia em 3 actos
A TIA FRANCISCA
A's 21 e 45 horas
6.ª feira: Estreia da comedia
O SINAL DE ALARME
A comedia «record» dos «récords»

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30 — 2.ª semana — **TOVARICH** — com Charles Boyer e Claudette Colbert

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 3.ª semana — **PORTO DE ABRIGO** — Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

ROYAL — A's 21 — **PUNIÇÃO Justiça Cigana**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **SORTE GRANDE** com Ginger Rogers e Ronald Colman

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **O SINAL DO ZORRO** com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — **Um noivo para três noivas — A vida duma outra**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — ULTIMA — **Um milhão de anos antes de Cristo** com Lon Chaney Jor. e Carole Landis

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — **Punição Justiça Cigana**

CENTRAL — Tel. 24381 — Telef. 24381—As 21 e 15 — **Razão mais forte — A PRINCEZINHA**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **As viagens de Gulliver** — um filme colorido de grande metragem dirigido por Max Fleischer

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Submárino D 1 — A escrava branca**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15 — **1 noivo para três noivas — A vida duma outra**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Cem contra um** com Melvyn Douglas

Tribunais

Componentes duma associação secreta

No 8.º juizo criminal, que funciona no palacio do Calhariz, começou o julgamento de Fernando Ferreira Abreu, Helder Meneses, Joaquim Antunes, João Cesar Vieira Gomes, José Maria da Silva, Salvador Carvalho Damas e Antonio Vicente Carvalho, acusados de, juntamente com outros individuos que se encontram presos em Africa, ter feito parte duma associação secreta com fins comunistas. Já responderam todos no Tribunal Militar Especial pelo delito de terem feito propaganda comunista.

A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

O desfalque da Alfandega

No 5.º Juizo Criminal, em audiencia colectiva, presidida pelo sr. dr. Mimoso Correia, foi adiada para 14 de março o julgamento de Fernando Bugalho Figueiredo, Alvaro de Sousa Martins e Adriano Silva, acusados, o primeiro de, como fiel da tesouraria da Alfandega de Lisboa, ter praticado um desfalque de 80 contos; o segundo, no impedimento daquele, de cometer tambem um abuso de confiança de 25 contos; o terceiro, de ter recebido dos dois reus a quantia de 6 contos, conhecendo a sua proveniencia criminosa.

Um ciclista condenado

No Tribunal Criminal (Boa Hora) respondeu hoje o conhecido ciclista Filipe de Melo, acusado de, em junho do ano findo, no Estoril, ter agredido a sôco o sr. João dos Santos, a quem causou doença por dez dias. Ouvidas as testemunhas de acusação e defesa, o sr. dr. Côrte Real pretendeu demonstrar que o seu constituinte e o queixoso cairam e feriram-se numa porção de cascalho.

O juiz, sr. dr. Fausto Amador, que presidiu, condenou o sportinguista em 10 dias de prisão correccional e 200 escudos de imposto de justiça. A pena ficou suspensa por 4 anos.

TOMOU HOJE POSSE

o novo governador civil do Porto

O sr. ministro do Interior deu hoje posse ao novo governador civil do Porto sr. dr. Pires de Lima, na presença de diversas personalidades politicas.

Depois do sr. dr. Mario Cais Esteves, secretario geral do Ministerio do Interior, ter lido o auto de posse, foi este documento assinado por todos os presentes.

O sr. ministro do Interior pronunciou então breves palavras para fazer o elogio do sr. dr. Pires de Lima e para destacar a importancia da tarefa que lhe é confiada.

Passando em revista os problemas instantes do distrito do Porto, o sr. dr. Pais de Sousa disse estar certo de que o novo governador desenvolverá uma acção util ao país e á capital do norte, para o que lhe assegurava o seu apoio e colaboração.

O sr. dr. Pires de Lima agradeceu as palavras do ministro e prometeu dedicar todos os seus esforços no exercicio do seu novo cargo por forma a corresponder á confiança do Governo e a prestigiar a politica do Estado Novo.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Hoje magnifico programa, de que fazem parte os distintos artistas *Rosa Maria, Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, José Pereira, Joaquim Geraldes, Fernando de Freitas e Miguel Ramos.* Noite de alegria; os melhores fados, solos de guitarra e viola e desgarradas. O Luso é sempre marcante nas suas instalações a caracter, nos melhores artistas e na frequencia seleccionanda. Os preços do *Luso são os correntes dos outros cafés,* sem arte.

Rosa Maria

Entrada 1$00. Consumo minimo $50.

Margarida Pereira e *Lucilia do Carmo*

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Carmen, Marcia Condessa, Julio Proença e Francisco Santos. Entrada franca. Consumo 1$30.

PROBLEMAS CITADINOS

O TRATAMENTO DAS AGUAS EM LISBOA

A comissão nomeada em 12 de novembro de 1938 pelo ilustre ministro das Obras Publicas e Comunicações, para «estudar com o maior cuidado e urgencia o processo de tratamento da agua fornecida á população da capital», acaba de tornar publico, o resultado das suas investigações. Trata-se dum extenso volume de 400 paginas, em que o assunto é tratado com extrema minucia.

O relatorio que precede os dados estatisticos e outros anexos discriminativos, começa por estas palavras: «Elemento absoluto de toda a vida vegetativa, a agua é verdadeiramente um dom da graça divina».

A seguir, e embora reconheça os beneficios colhidos pelo metodo da cloragem, actualmente empregado entre nós e já consagrados nos países mais progressivos da Europa e da America a comissão sugere, em certos casos, o tratamento pelo ozónio, oferecendo como referencia uma instalação feita há anos em Luanda (Angola). E a este proposito, acrescenta: «A comissão preconizou o tratamento pelo ozónio das aguas do Aqueduto das Aguas Livres, por não ser facil aplicar-lhe o metodo da cloragem».

E mais adiante acrescenta: «A cloragem, javelização ou tambem verdunização, nome que se tornou mais conhecido, nos meios não cientificos, é o tratamento da agua pelo cloro, em solução aquosa; tem já varios anos de aplicação com exito assegurado e eficacissimo; os resultados obtidos em Lisboa na esterilização das aguas que a abastecem, são prova cabal do renome que conquistou *urbi et orbi* este metodo de tratamento».

Como do relatorio não consta qualquer contra indicação medica, é de calcular que o referido tratamento é completamente inoquo para o organismo humano.

Em resumo: quanto á cloragem o relatorio parece confirmar as afirmações feitas, nestas colunas, a 28 de novembro de 1930, pelo distinto director-geral de Saude, dr. José Alberto de Faria, que, após alguns meses de ter aplicado a verdunização em determinado sector da cidade, declarava: «Tendo-se tratado diariamente, até agora, cêrca de 20.000 metros cubicos diarios, provou-se que o metodo satisfaz sob o ponto de vista da sanidade das aguas de Lisboa».

No que se refere ao mau sabor da agua, que mais tarde apareceu, o relatorio aventa varias hipoteses; mas não chega a qualquer conclusão definitiva.

A este proposito é tambem curioso relembrar o que o director-geral de Saude disse ao nosso jornal, há dez anos, depois de uma importante e prolongada aplicação da verdunização: «Convidou-se o povo a reclamar sôbre qualquer sabor desagradavel da agua, mas até agora (1930), o numero das reclamações chegadas não deve chegar a dez. Quando há consertos nos canos o sabor poderá vir, mas por forma eventualissima e passageira». E o ilustre homem de ciencia concluia com estas palavras sensatas e judiciosas: «Felizmente a população de Lisboa convenceu-se de que deveria, preferivelmente, em prol da saude, suportar o mau gosto duas ou três vezes por ano e durante umas horas, a jogar a vida numa febre tifoide, doença que tantas apreensões e perigos acarreta».

Os factos haviam de dar razão a todos os que colaboraram neste importante melhoramento:

«O obituario por febres tifoides e paratifoides, tem diminuido sensivelmente—diz o relatorio agora publicado. Essa diminuição, segundo as estatisticas ali apresentadas, pode computar-se, de 1920 para cá, em mais de 75 por cento!

Eis o que é importante fixar, neste momento.

Finalmente, a-fim-de substituir a cloragem pelo ozónio, em determinado sector, e proceder a melhoramentos varios, a comissão propõe um plano grandioso cujo alcance e utilidade nos é impossivel avaliar.—M. B.

DE LUTO

Clarinda da Silva Martins

Do hospital do Rêgo para o cemiterio dos Prazeres, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, o funeral da sr.ª D. Clarinda da Silva Martins, de 33 anos, esposa do sr. Alberto Martins, filha da sr.ª D. Ana da Silva e irmã dos srs. Antonio Carinhas e Francisco da Silva Sêco, tipografo do Anuario Comercial. A extinta deixa a mais profunda saudade em todos quantos a conheciam pelo seu bondoso coração.

Dr. Angelo Soares

PORTO, 12. (Pelo telefone)—Constituiu impressionante manifestação de saudade o funeral do sr. dr. Angelo Soares. Cêrca das 15 horas saiu o prestito funebre do quartel dos Bombeiros Voluntarios Portuenses. A urna coberta de flores, foi transportada por bombeiros para o pronto-socorro da corporação.

No funeral incorporaram-se quatro viaturas dos Bombeiros Portuenses e numerosos automoveis conduzindo as pessoas de mais elevado destaque da cidade.

SUFRAGIOS

Dr. Manuel Jacinto Nobre

Sufragando a sua alma e por devoção de sua viuva reza-se amanhã, pelas nove e meia horas. na igreja de Benfica a missa do 7.º dia.

FESTAS CARNAVALESCAS

Nos dias 15 e 22, realizam-se, na sede do Club dos «100 á Hora», na rua das Chagas, 35, dois grandes bailes, com a orquestra «Caravana». O trajo é de rigor. Haverá diversas surpresas. As decorações são de Roberto Araujo.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, ás 21 horas: grandioso espectaculo de homenagem ao pequeno Julio da Costa Junior, no qual colabora o elenco desta Empresa. Sabado, primeiro Baile de Mascaras, com fados e variedades. Reserve a sua mesa,

Vida artistica

Exposição Ayres de Gouvêa

E' esta a ultima semana em que está patente ao publico a exposição do pintor e academico Alberto Ayres de Gouvêa, constituida por 120 quadros, oleo, pastel e desenho.

Para solenizar o exito da exposição e em homenagem ao pintor, a Sociedade Nacional de Belas Artes promove, no proximo sabado, 15, dia do encerramento, uma palestra feita pelo prof. dr. Arnaldo Ressano Garcia, sôbre «O mestre Ayres de Gouvêa e a sua obra».

Como se «liquidam» dividas...

OBIDOS, 12—Foi alvejado por Joaquim da Silva Fragoeiro, com um tiro de espingarda caçadeira, disparado da janela da sua residencia, Luiz Pereira Vaueiro, casado, jornaleiro, que na ocasião passava na rua, com destino a sua casa. Deu motivo á agressão uma divida de 400$00, contraida pelo criminoso. O agredido, que se encontra em estado desesperado, era um bom chefe de familia e muito estimado nesta vila.

COLEGIO MILITAR

E' no proximo sabado, 15, que os alunos do 7.º ano do Colégio Militar realizam a sua festa de despedida, representando o disparate musicado «O rapto das sabinas», da autoria do capitão Cruz Chaby. Seguir-se-á um baile, abrilhantado por duas orquestras-jazz. Foi encarregada a Patisserie Versailles do serviço de ceia.

ROUBO DE TORRESMOS

MARCO DE CANAVEZES, 12.—Os gatunos, sabendo que a sr. D. Virginia Rangel, desta vila, tinha fabricado torresmos, depois da morte dum cevado que custara mil escudos, penetraram na sua casa, e, apanhando a familia a dormir, levaram todos os torresmos. Foi apresentada queixa na administração do concelho.

Consulte a seguradora genuinamente portuguêsa «A PATRIA», sôbre os seus **seguros postais,** cobrindo também os riscos **aéreo e de guerra,** para o que se encontra devidamente autorisada com novas condições.

MOSAICO
internacional

Os guerrilheiros albaneses

A tradição de heroismo dos guerreiros da Albania remonta a milhares de anos. Raça alpestre, conduzida por principes que se batem até á morte, com ela se viu sériamente atrapalhado o celebre «Gran capitan» Gonzalo de Cordova. Ao fim de muitos meses de assedio ao castelo de S. Jorge, no arquipelago de Cefalonia, conseguiu o lendario conquistador de Granada apoderar-se daquela posição-chave do mar Adriatico quando dos seus defensores só restavam oitenta, feridos ou doentes. O resto da guarnição, comandada por Gisdar e avaliada em trezentos homens, preferiu morrer depois de empregadas contra ela quantas artes a guerra de então permitia. Agora, Rok-Doda, principe dos Mirdites, guerrilheiro da velha tempera, acaba de morrer como morrem os melhores batalhadores albaneses.

O seu principado é uma verdadeira provincia independente dentro da propria Albania. Povoam-na «gergers» e domadores de cavalos; e ocupa uma extensa região junto do medio-Drina. No flanco das suas rochas abruptas ou nos planaltos sómente acessiveis por desfiladeiros fantasticos, a tribu dos Mirdites, constituida por muitos milhares de guerreiros, jamais foi submetida pelos turcos ou gregos de há quatro seculos para cá. Ela nunca reconheceu outras leis que as das suas tradições. Estas determinam que o principe-chefe seja escolhido, na planicie de S. Paulo, entre os guerreiros mirdites de maior valor. Não pode, porém, o novo principe ser eleito sem que a morte do precedente, se ele caiu no campo de batalha, tenha sido vingada.

Inimigo do rei Zogu I

Rok-Doda, guerreiro que participara, desde 1912, em todas as guerras albanesas, havia sido o ultimo principe eleito pelos fieis batalhadores da montanha. Até á eclosão do conflito italo-grego, vivia tranquilo nos seus dominios de Nerfuchez. Favorito do antigo rei albanês Zogu I, ao qual servira sempre fielmente, Rok-Doda levantou-se, a partir de certo momento, contra o seu soberano. Organizou uma perfeitissima conspiração a-fim-de destronar Zogu e sublevou a legião albanesa—considerada o corpo de «élite» do antigo monarca. Mas quando tudo marchava perfeitamente e a vitoria lhe estava quasi nas mãos, um dos seus melhores lugares-tenentes atraiçoou-o. Deveu a vida á rapidez com que, acompanhado dos seus fieis «mirdites», retornou á sua inacessivel montanha, ali o guardando os rudes pastores-guerrilheiros que, a preço algum, entregariam o principe sagrado pelos chefes da tribu.

Vida por vida é o castigo da traição

Nas montanhas da Albania ardem, de monte para monte, os sinais de guerra. O conflito italo-grego veio despertar naquelas almas simples mas violentas, a recordação da afronta sofrida por Rok-Doda. Os seus guerrilheiros acompanham as fases varias da guerra, até que um dos seus espias os informou de que o lugar-tenente traidor ao seu chefe se encontra numa campina situada nos arredores de Valona a comandar um destacamento albanês.

Imediatamente Rok-Doda, vergado, até então, ao peso humilhante da afronta por resgatar, manda reunir, num aviso rapido, os seus milhares de guerreiros. Baixam, tão veloses quanto cautos, até se encontrarem com o inimigo desleal, perfido e traidor. O choque foi de tal modo violento que os dois corpos de tropas logo se lançaram numa luta corpo-a-corpo. A' frente dos seus, na primeira linha, Rok-Doda cai com uma bala atirada, certeiramente, pelo amado lugar-tenente de outrora. Embora ferido de morte, ainda tem forças para se apoderar de uma granada de mão. Lança-a e a explosão retumba com horroroso eco. O traidor caiu, por sua vez, desfeito mas ainda palpitante de vida. Rok-Doda, agonisante, teve todavia tempo de verificar que se vingara conforme a lei da montanha mandava. Depois, já tranquilo, dôce lhe foi a agonia.

Emquanto a guerra continua

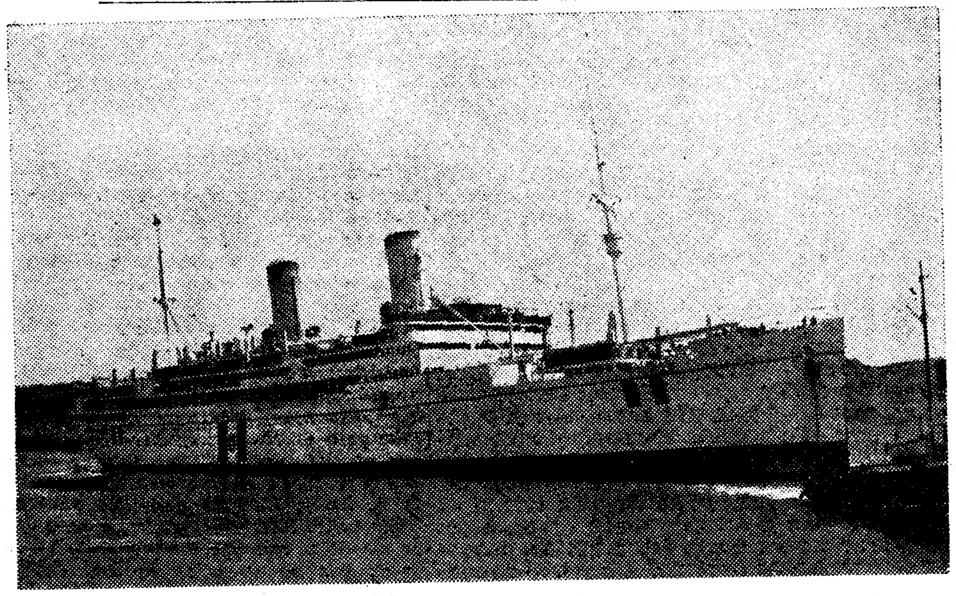
Aqueles que combatem á volta de Valona vêem, muitas vezes, altos fogos sôbre a mais alta montanha do Drina. Outros lhes respondem nas vizinhanças. São os pastores vassalos do principe morto no campo da honra. Têm, no entanto, uma grave questão preliminar a debater. O legado da vingança pertence-lhes agora. Assim o quere a tradição. Entretanto, os guerreiros mais considerados, revestidos de um manto negro em sinal de luto, vão chegando a S. Paulo a-fim-de elegerem o sucessor de Rok-Doda. Quere, ainda, a lei, que se apresentem no local da reunião com um par de sapatos nas mãos. E' duvidoso, porém, que o rito seja cumprido devido á tempestade de neve, em extremo rigorosa, que sibila nas cumeadas e desfiladeiros do labirinto montanhoso da Albania. De resto, a guerra exige uma atenção constante. Interinamente, o filho de Rok-Doda substituiu seu pai. O canhão troa, exercitos imponentes debatem-se lá em baixo e eles, ferozes montanheses, querem da guerra o proveito e a gloria mas nunca a submissão e perda da sua querida independencia.

A GUERRA NO MEDITERRANEO

O ataque a Genova

contado por um jornalista

que se encontrava a bordo do «Malaya».



O paquete italiano «Conte Rosso»

LONDRES, 12.—Um telegrama recebido do correspondente especial da Exchange Telegraph C.º, a bordo do couraçado «Malaya», da esquadra britanica em operações no Mediterraneo, diz o seguinte:

«Estamos agora a navegar de regresso ao porto, depois de o «Malaya» ter tomado parte em mais um golpe admiravel e esmagador contra a Italia.

«Quando largámos do porto em que nos encontravamos e deitámos rumo a leste, através do Mediteraneo, apenas um pequeno numero de pessoas a bordo conhecia as intenções do almirante, que se mantinham secretas, embora no espirito de todos nós existisse a suspeita de que qualquer coisa de pouco usual se iria passar. A primeira indicação notou-se quando na ordem do dia á guarnição se leram as seguintes palavras: «E' possivel que amanhã, de manhã, entrêmos em combate».

A seguir foram retirados e arrecadados todos os quadros suspensos nas anteparas das camaras, vidraças e tulipas das lampadas, a-fim-de evitar os efeitos da artilharia.

«Vamos bombardear Genova»

Durante a noite de sabado, navegámos á velocidade maxima. Só nas primeiras horas da madrugada de domingo é que o segredo se revelou da acção empreendida, quando um guarda-marinha me disse, sem o mais pequeno sinal de emoção: «Vamos bombardear Genova». Quando romperam os primeiros alvores da manhã, vi então os outros navios da esquedra que com o nosso tomavam posições, e ao mesmo tempo, esbatida na neblina, a silhueta do navio-chefe «Renown», protegido por «destroyers» que se deslocavam em todos os sentidos, com o fim de o defenderem da acção de submarinos ou vedetas. Formações de bombardeamento da aviação da esquadra já então estavam a desenvolver os seus ataques sôbre Livorno e Pisa, como era comprovado pela explosão das bombas ouvidas vagamente a distancia ,emquanto navegavamos tranquilamente em direcção a Genova e outros aviões largavam também para o ar, acompanhados pelo roncar dos seus motores, a-fim-de vigiarem as aguas nas imediações da esquadra. A bandeira de combate foi içada nos topes dos mastros, poucos minutos antes da hora «zero».

«A certa altura, fomos avistados de terra, de onde fizeram sinais luminosos a pedir a nossa identidade. A resposta foi um rugido terrivel, resultante de uma salva disparada pela artilharia do «Renow», com as suas peças de 15 polegadas, apontadas para os alvos determinados. Imediatamente a seguir, avistaram-se os reverberos resultantes dos disparos das 12 peças de 6 polegadas do cruzador «Sheffield» que despejaram granadas sobre as oficinas de electricidade e maquinas «Ansaldo», e poucos segundos depois o grande casco do nosso navio de 34 mil toneladas de deslocamento estremeceu da pôpa á prôa, quando a artilharia da sua torre de vante abriu fogo. Olhámos todos com atenção para terra na esperança de vêr os resultados dos tiros do nosso navio, mas nada se avistou além de um reverbero avermelhado, pois que só a aviação poderia verificar os prejuizos causados.

«Estava acabado o serviço»

Continuando ainda a navegar com rumo paralelo á costa, e modificando a distancia do tiro e a direcção das peças de harmonia com os sinais recebidos dos aviões que tinham a seu cargo a respectiva direcção, fomos sucessivamente atacando outros alvos, sem que a acção fôsse prejudicada pelas batarias de terra, a qual se revelou tão fraca que até mesmo os nossos «destroyers» deixaram de largar nuvens de fumo de protecção. Decorrida uma hora estava acabado o serviço. As tripulações dos aeroplanos, ao regressarem á sua base, comunicavam, alegremente, o resultado obtido pelo bombardeamento, quando passavam a pequena altura sôbre as nossas cabeças. Foi então que surgiram repentinamente alguns aviões de bombardeamento italianos. A toda a fôrça das maquinas, o nosso navio aproou de maneira a defrontar-se com essa ameaça, mas os aviões de «caça» do «Air Royal» já evolucionavam em torno de nós, rompendo as formações de bombardeamento inimigas e abatendo, pelo menos, um dos seus aparelhos.

Na tarde do mesmo dia, no decurso da viagem de regresso ao porto, aproximaram-se dois aviões de bombardeamento inimigos, os quais, em consequencia da intensa barragem de artilharia anti-aerea com que foram recebidos, se limitaram a lançar três bombas, que cairam no mar, a meia milha de distancia. Um dêsses aviões de bombardeamento foi depois abatido.

A unica baixa sofrida pelas nossas fôrças navais, no decurso das operações referidas, foi representada por um avião de bombardeamento, que não regressou do «raid» realizado ao amanhecer.—(Exchange Telegraph).

Afundou-se o «Conte Rosso»

no Mediterraneo

CAIRO, 12.—As autoridades militares britanicas receberam a noticia de que o transatlantico italiano «Conte Rosso», de 17.879 toneladas, que transportava refugiados para a Sicilia, chocou com uma mina italiana e afundou-se. Diz-se que morreram afogados muitos dos refugiados que seguiam a bordo do «Conte Rosso».—(U. P.).

Leilão no Torel

Foram hoje postos em almoeda variados artigos e objectos furtados, que não se sabia a quem pertenciam. Cêrca de trezentas pessoas encheram o patio do Torel para ver os objectos postos em praça e licitar. A afluencia de gente foi tal que o sub-director da Policia mandou fazer no meio do patio o leilão que começara á porta da arrecadação—porque a maioria do publico não via o que era posto em praça, a-pesar do que não deixava de licitar. Chegou a ser arrematado um lote de chumbo por uma pessoa que não sabia o seu peso, nem a quantidade!

Uma alcofa grande, cheia de carteiras de todos os tamanhos, feitios e qualidades, todas furtadas e que os gatunos, depois de se apoderarem do dinheiro que elas continham, lançaram em marcos postais e que não foram reclamadas, foi á praça por 20$00 e arrematada por 63$00!

Logo a seguir, foi á praça uma carteira nova, que foi arrematada por 25$00.

Seguiu-se uma bicicleta quasi nova, moderna e de boa marca, que o pregoeiro pôs em praça por 300$00 e que foi arrematada por 321$00. Outra bicicleta, mais antiga, foi arrematada por 135$00.

Dois pares de sapatos velhos, um de homem e outro de senhora, arrematados por 2$00.

Um borquim electrico, que foi encontrado numa casa onde os gatunos arrombaram um cofre forte, foi á praça por 100$00 e arrematado por 376.

Um cobertor e uma colcha, manchados de sangue, encontrados numa casa onde apareceram mortos um homem e uma mulher, foram arrematados por 42$00.

Uma pistola de alarme. foi arrematada por 36$00.

Um casaco velho, cheio de golpes numa manga, foi vendido por 12$00, e um sobretudo de boa fazenda por 18$00. Uma guiseira para cavalo, com guias e correntes, foi arrematada por 27$00; uma lancheira, com pês de louro, por 12$00; um corte de fazenda para fato, todo traçado, por 30$00; uma pasta de cabedal, por 40$00; 3 cortes de seda pâra camisas, por 79$00; um cesto com varias ferramentas, por 45$00. O arrematante dêste vendeu-o ali mesmo e declarou que ganhou o seu dia...

A-pesar da chuva que caiu, o publico não abandonou nunca o local do leilão, que prossegue amanhã ao meio-dia.

O temporal afundou em Olhão

mais de 20 pequenas embarcações

OLHÃO, 12. (Pelo telefone).—Na madrugada de hoje, devido ao violento temporal que novamente está a assolar a costa algarvia, afundaram-se neste porto mais de vinte pequenas embarcações de pesca. Os prejuizos são importantes.

O «gasolina» do Sporting Club Olhanense, de que é proprietario o sr. José da Monica, partiu as amarras e garrou, indo contra a rampa do cais da lota e ficando com a prôa arrombada.

O cêrco de pesca «Salvador», da firma Henriques & C.ª, foi de encontro á muralha da doca, arrombando-a numa extensão de dois metros, ficando com um rombo na prôa, por bater num ferro que ali se encontrava. O «Salvador» ficou inundado.

O temporal continua a fazer-se sentir com muita violencia.

Barco espanhol apresado

FARO, 12. — *(Pelo telefone).* — Pela canhoneira «Ibo» foi apresado o barco espanhol «Vidal n.º 2», da praia da Quarteira. O mestre do barco espanhol foi julgado no Departamento Maritimo do Sul e condenado na multa de 7.500$00.

IMAGENS DA GUERRA

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante dupla pagina grafica de «Imagens da guerra», com o seguinte titulo: «Os homens do serviço alemão do trabalho reparam as ruinas causadas pelas operações militares nas regiões ocupadas».

Querem vender

OURO, BRILHANTES, PRATAS

Antigas ou modernas, relogios, cautelas de Montepio, Caixa Geral e outras?

Não procurem mais; quem melhor paga é a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257 (Esquina de St.ª Justa)

Telefone 2 1431

Carrel, esse ho

que ontem chegou a

e vem á Europa e

da fome e do frio no dese

Alexis Carrel, que chegou ontem a Lisboa, simples e afavel, é um turista da guerra da Europa. Vem para estudar esta coisa simples e dramatica: a fisiologia da fome.

E' um homem modesto, simpatico e trivial, um pouco «Babitt», com as suas lunetas de aros de oiro, a-pesar de ter nascido em Lyon, no sul da França, onde passou uma vida quasi ignorada.

Foi a America que universalizou o seu nome. Como Pasteur, Curie e tantos outros, Alexis Carrel não encontrou no seu país um governo ou um Mecenas que lhe desse o dinheiro necessario para construir um laboratorio. Atravessou o Atlantico e embrenhou-se na terra dos arranhaceus, primeiro Chicago, onde o conheceu o dr. Reynaldo dos Santos, ainda ignorado, e, mais tarde, Nova York, onde, graças ao Instituto Rockefeller, iniciou uma serie de experiencias fundamentais para o conhecimento do organismo humano. Através dos seculos, gerações sucessivas sondaram, estudaram, descobriram milhares de segredos da grande e da pequena ciencia. Restava uma incognita: o homem! Foi este, durante anos, o campo experimental de Alexis Carrel. Daí o seu livro famoso: «O homem, esse desconhecido».

De facto, pouco se sabia dele até então, não em vida psicologica, mas em existencia organica.

Quais as razões do fenomeno celular?

Podia produzir-se vida, como nascia ela, e seria possivel tentar prolonga-la fora do barro humano natural? Alexis Carrel fez centenas de ensaios.

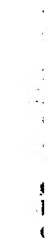
No seu laboratorio, junto dos seus frascos, culturas, reacções, passou, alternadamente, como todos os sabios, por periodos de euforia cientifica e por agudas crises de desilusão. Estudava os fenomenos da vida não só ali, no claustro branco do seu gabinete, mas no seculo, observando toda a casta de individuos, das profissões mais variadas e das idiosincrasias mais complexas. Até que, por fim, «criou» um ser vivo, ou melhor, uma parte desse ser, como ele conta no seu famoso livro: «O homem, esse desconhecido».

Dum ovo, extraiu uma parte da gema que colocou sobre uma substancia nutritiva. Ao fim de certo tempo, «nascia» do amarelo do ovo uma perna, uma asa, ou qualquer outra parte do corpo duma galinha, que ficava «vivendo», independentemente, dotada, com todas as caracteristicas fisiologicas normais. Talvez não seja esta a experiencia mais transcendente de Carrel, mas foi, sem duvida, das que mais impressionaram o mundo cientifico. Um belo dia, porém, esse «fragmento» de vida morria talvez cansado, se não esgotado pela sua propria sobrevivencia artificial. A outros resultados che-

Tambem Você

necessita ter, como o ferreiro, um corpo forte, ágil e livre de dores para poder cumprir as suas obrigações diárias. Quand

convem-lhe tomar a tem



Cafiasp

...mem conhecido

...Lisboa

...studar as consequencias ...nvolvimento das crianças

DR. ALEXIS CARREL

...gou Alexis Carrel. Toda a acomodação humana ao clima, o desenvolvimento dum orgão, quando se faz a ablação do seu duplo, o processo curativo das feridas, muito mais rapido nas crianças que nos adultos, a diferença que ha entre um velho e um jovem, na noção do tempo, as modificações que o esqueleto sofre, os invisiveis redimentos morais que a existencia deixa sobre o individuo, modificando-o, e todo o processo defensivo do organismo ás condições fisicas e morais que o cercam—constituem alguns dos pontos mais notaveis da ciencia de Alexis Carrel.

O grande sabio tentou, depois, com o aviador Lindbergh, criar um coração artificial. Refugiaram-se numa ilha do norte da França, e ali, com uma bomba de cauchu, e uns pulmões artificiais, metidos num globo de vidro, fizeram funcionar o orgão da vida, na sua suprema mecanica.

Ao ritmo inverso da circulação arterial e venosa ele palpitava, perfeito, mas monstruoso, quem sabe se torturado do seu deshumano sofrimento. Este coração morreu o ano passado, como qualquer outro, sem que nenhuma vida, felizmente, expirasse com ele. Até onde nos leva Alexis Carrel? A ciencia pela sua boca ainda não disse a sua ultima palavra.

E' este o notavel homem de ciencia que se encontra desde ontem em Lisboa e que vem á Europa, conforme declarou, a-fim-de estudar os problemas das doenças de carencia suscitadas pelas más condições alimentares e pela falta de aquecimento, sobretudo nas crianças que vivem nas regiões que mais directamente sofrem os terriveis efeitos da guerra.

O dr. Alexis Carrel demorar-se-á em Lisboa o tempo necessario para obter de varios representantes diplomaticos as facilidades indispensaveis para o cumprimento da sua missão.

...se encontrar abatido
...o 2 comprimidos de
...rina BAYER

Um episodio africano

O marechal Graziani, durante a retirada, aconselhou os que não pudessem escapar á ofensiva fulminante do inimigo, a acolher-se á sua protecção. Os ingleses enterraram em Benghasi, com todas as honras, o general Tellera. Chegado ao Cairo, com um ataque de apendicite, Bergonzoli declarou: «Vocês venceram-nos porque são mais fortes do que nós». O deserto ressuscita a guerra «en dentelles».

Os progressos da arte militar tiraram a beleza emotiva que nimbava, como uma aureola, a luta dos homens. Ha cêrca de ano e meio que os combatentes se esgotam num choque sem treguas e sem mercê: batalha da Polonia, conquista da Noruega, dos Países Baixos, da Belgica, invasão da França, ataque á Inglaterra. O combate desenrola-se entre meios mecanicos poderosos, na terra, na profundidade misteriosa das aguas, nas alturas que a luz do sol não bafeja. As divisões blindadas, as esquadrilhas de bombardeiros, a massa informe dos navios de batalha mataram o espirito heroico que se traduzia pela grandeza do vencedor e pelo respeito do vencido.

Paul Valery considera a historia como o produto mais perigoso que a quimica do intelecto tem produzido até hoje, pois que, não lhe ensinando nada, contém tudo. Ao seu espirito avido de sinteses e de noções gerais, repugnam os grandes frescos do passado onde ressalta, dominadoramente, a sedução do homem e da sua vontade.

Os reporteres do tempo que passou, Tacito e Michelet, Shakespeare e Saint Simon, Balzac e Macaulay, tinham ao serviço da sua arte incomparavel de descrever e da sua aptidão inverosimil de sugerir, as figuras do drama humano a que assistiam ou de que recebiam relação. Historia, romance historico, biografia romanesca? Pouco importava. Era o homem em toda a sua grandeza que avultava no cenario emocional da guerra. As armas davam um apontamento ou constituiam um motivo literario, um acessorio no descritivo.

Um combatente audaz do seculo passado contou assim as suas maguas, ao ver o rebaixamento inevitavel a que a mecanica levava os seus contemporaneos: «A guerra era uma coisa cruel e sordida. Em lugar dum pequeno numero de profissionais devidamente adestrados para defenderem a sua causa, com armas antigas e manobras arcaicas, vemos lançadas, umas contra as outras, populações inteiras, mulheres e crianças, que se exterminam implacavelmente. Da carnificina tôrpe escapam apenas alguns ratos de arquivo para fazerema conta das vitimas e dos estragos». Teve ainda a felicidade de tomar parte numa carga brilhante de cavalaria e, por experiencia propria, sabe a diferença que ha entre uma espada, que manejou, e um «tank» que aprendeu a tripular. Chama-se Winston Churchill.

Esta guerra parecia ter perdido prestigio e a tradição dos actos nobres que honram os que os praticam e os que os recebem. Ha vinte e cinco anos ainda se citavam os nomes dos herois puros que se lançavam, intemeratamente, á conquista da imortalidade: Guynemer e Richtofen, Péguy e Mangin. O aprisionamento e as declarações de Bergonzoli vieram, a tempo, para ressuscitar a epopeia de cavalheirismo que teve a sua mais alta e simbolica expressão no convite de Fontenoy. Era ele a alma da resistencia italiana, em Africa. O seu exemplo de todos os dias, de todas as horas, de todos os instantes arrastava os soldados. O seu desprezo pela morte, o seu estoicismo, a sua coragem fisica faziam esquecer as horas melancolicas dos bivaques e das esperas no deserto. Chamavam-lhe o «Barba electrica» e tinham pelo seu heroismo uma dedicação ilimitada. «De Derna a Benghasi, disse ele no Cairo, acompanhei as minhas tropas, vivendo com elas, procurando reanima-las e encoraja-las». O inimigo, que é o vencedor. não duvida um instante que estas palavras traduzem a verdade e exprimem o sentimento duma vontade que só a adversidade quebrou.

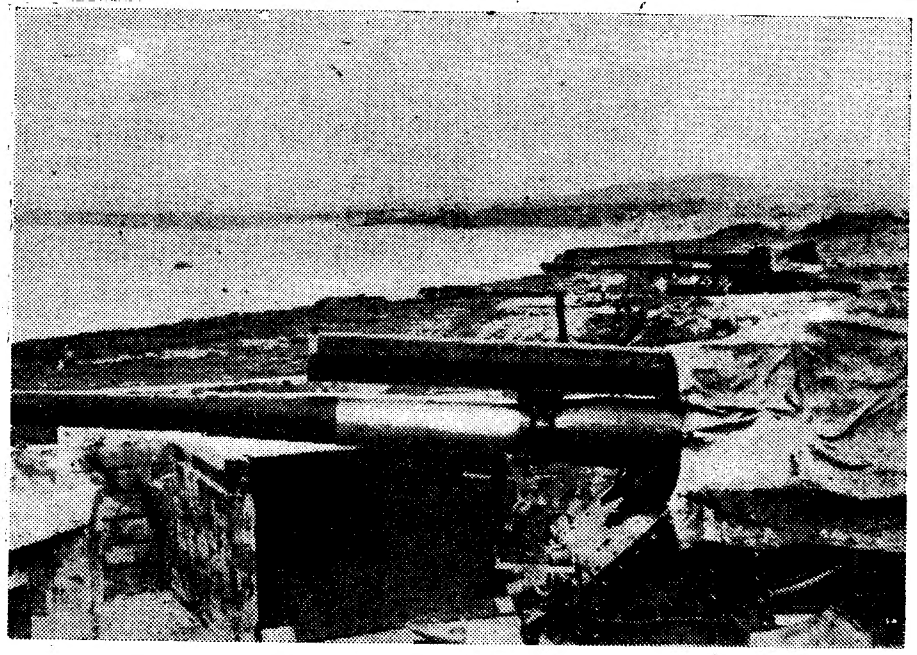
No drama que começou a representar-se em Sidi Barrani e teve o seu epilogo em Benghasi, a figura do vencido avulta e justifica o respeito de que os ingleses quizeram rodea-la.

C. F.

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

Os alemães concentram tropas

no médio Danubio segundo informações da Turquia



Canhões alemães de longo alcance defendem as costas da Mancha contra a aproximação de navios inimigos

IZTAMBUL, 12—Chegam aqui noticias segundo as quais os alemães estão a concentrar importantes forças motorizadas na area do Medio Danubio, entre Calafat e Turnu Severin, em frente da cidade bulgara de Vidin, que fica perto do ponto onde se reunem as fronteiras bulgara, romena e yugoeslava.

Segundo os circulos politicos turcos abandonaram-se todas as esperanças de que a Bulgaria resistirá á penetração alemã, embora alguns circulos bem informados sejam de opinião que Hitler, provavelmente, empregará métodos de infiltração para introduzir as suas tropas na Bulgaria, pois receia que qualquer movimento de franca agressão possa provocar a Turquia. Por outro lado, sabe-se aqui que cêrca de 60 aviões de transporte alemães sobrevoaram ontem Budapeste, na direcção de este para a Romenia.—(Exchange Telegraph).

A situação na Bulgaria evolue favoravelmente

SOFIA, 12.—Pensa-se na Bulgaria que a crise nos Balcans evolue favoravelmente, ao contrario do que anuncia a radio americana. A atmosfera em Sofia desanuvia-se nitidamente, depois de desmentidas as recentes declarações de Churchill.—(Havas—O. F. I.).

O corte de relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Romenia

BELGRADO, 12—Depois de ter hesitado por espaço de 24 horas, o governo bulgaro resolveu autorizar a publicação do ultimo discurso do Primeiro ministro britanico, Winston Churchill, radiodifundido pelas emissoras inglesas, na parte que diz respeito ás referencias nele feitas á Bulgaria, mas com a omissão das homenagens prestadas por Churchill aos camponeses bulgaros.

Noticias recebidas de Bucareste dizem que os circulos politicos romenos estão altamente impressionados pela decisão tomada pela Grã-Bretanha em cortar as relações diplomaticas com o seu país e que preguntam com inquietação porque é que a Grã-Bretanha reclamou «completa liberdade de acção, pedido que é geralmente considerado como pretendendo significar a possibilidade de represalias exercidas mesmo pelas armas.—(E. T.).

O governo dos belgas livres tambem cortou relações com Bucareste

LONDRES, 12.—O governo belga, com sede nesta capital, chamou a Londres o ministro da Belgica em Bucareste, visconde Duparc, que partirá amanhã da capital romena para Londres.

A chamada do conde Duparc pelo governo belga, que tem sede em Londres, significa a rotura das relações diplomaticas entre ambos os governos.—(United Press).

A situação na Romenia

BUDAPESTE, 12.—O comunicado sôbre a situação interna afirma que houve tranquilidade no país durante as ultimas 24 horas. Foram presas em Bucareste 3.428 pessoas, das quais 827 foram novamente postas em liberdade. Foram tambem presas na provincia 4.117 pessoas.

Pelo tribunal militar de Bucareste foram condenados três individuos a trabalhos forçados, que haviam tomado parte na rebelião de janeiro, outros á prisão de três meses a três anos.—(R. R.).

Precauções excepcionais

BUCARESTE, 12—Admite-se muito seriamente a possibilidade da evacuação das populações civis de Giurgiu, Phoersti e Constanza.

A Romenia toma providencias de caracter politico e economico muito rigorosas para fazer face a todas as eventualidades.

Foi reforçada a vigilancia sobre os estrangeiros.

Está proibida a circulação em todo o país das 22 ás 5 da manhã.—(Havas—O. F. I.).

RECORD DO SUCESSO
DE TEMPORADA
SAKHAROFF
ULTIMO ESPECTACULO
AMANHÃ
no TEATRO DA TRINDADE

NOVO
PÓ DE ARROZ
«AERIFICADO»

Descoberta Sensacional
Dum Químico Parisiense
Especialista de Beleza

Pó de arroz dez vezes mais fino e mais leve como nunca se julgou, até hoje, ser possivel obter,!... só o pó capaz de flutuar no ar é escolhido para este efeito. Tal é o novo processo assombroso dum quimico parisiense agora adoptado por TOKALON. Eis porque o pó TOKALON se apresenta tão regularmente, tão uniformemente aveludando a pele como um fino veu de beleza. Disto resulta uma beleza parecendo perfeitamente natural. Que diferença com os pós pesados, fora de moda, que apenas dão uma aparencia «maquillée»... E o pó TOKALON contem tambem a «MOUSSE DE CREME» que o faz aderir á pele durante 8 horas. No restaurant mais quente o seu rosto não necessita nunca de «retoque» se V. Ex.ª empregar o pó TOKALON. No fim duma longa noite de dança, a sua tez estará sempre fresca e isenta de luzidio. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o deposito TOKALON—88, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

João Antonio da Luz Rodrigues

FALECEU

Sua familia participa ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da avenida Visconde Valmôr, 59, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

A FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA DE 1941

tem lugar

do dia 2 até 7 de Março inclusivo

Uma visita traz grandes vantagens!
Todas as informações pelo

REICHSMESSEAMT EM LEIPZIG

ou pelo Representante Honorario

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, 13

A IMPERMEABILIZAÇÃO
mais eficaz...

...É sem dúvida aquela em que é aplicado o Asfalto FLINTKOTE. É usado com os melhores resultados na impermeabilização e isolamento de terraços, cimento armado, revestimento e protecção de superficies, construções metálicas e em muitas outras obras.

ASFALTO
FLINTKOTE
MARCA REGISTADA

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

Reservas Esc. 16.000.000$00

Dividendo do 2.º semestre de 1940

Esc. 12$00 por acção

O pagamento deste dividendo, cativo de imposto sobre aplicação de capitais e das avenças do sêlo de averbamento e imposto sucessorio, efectuar-se-á todos os dias uteis, a partir de 10 de fevereiro corrente.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. 1$20.

A avença de selo de averbamento, que incide sómente sobre as acções nominativas, é de Esc. $15, e a avença de imposto sucessorio, que incide sómente sobre as acções ao portador, é de Esc. $55.

Os Senhores Accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção NOMINATIVA a quantia de *Esc. 10$65* e por cada acção ao PORTADOR a quantia de *Esc. 10$15*.

Em Lisboa, na Sede do Banco, Rua Aurea, 88.

No Porto, na Filial, Avenida das Nações Aliadas.

Em Coimbra, na Agencia, Rua Visconde da Luz.

Nas Caldas da Rainha, na Agencia, Rua Candido dos Reis.

Lisboa, 8 de fevereiro de 1941.

Os Administradores,
a) *Raul Dias de Almeida Braz*
a) *Alfredo da Cunha*

FABRICO DE CALÇADO
«CREPE CEILÃO»
Já temos em stock três espessuras, fina, semi-média e média
COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª
Rua do Bonjardim, n.º 364 — PORTO

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

POUPE TEMPO E DINHEIRO

Uma boa tinta é um auxiliar da produção, um dos principais factores da construção. Pintar, com uma Tinta Du Pont apropriada, é economisar. O Representante de Du Pont está à sua disposição para lhe fazer poupar tempo e dinheiro.

DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

O PORTO pelo telefone

Camioneta desarvorada

PORTO, 12. — Na rua de Passos Manuel deu-se esta manhã um acidente de viação, que poderia ter funestas consequencias se não fosse a presença de espirito e sangue frio do condutor duma camioneta.

Ao descer aquela rua a camioneta de carga N 17.236, de Abel da Silva Carreiro, de Trancoso, guiada por Carlos Ramos, de Fernancelhe, partiu-se o travão, e depois a caixa de velocidade, desarvorando pela calçada.

Aos gritos do condutor e do seu ajudante, a camioneta, com bastante carga, atravessou a rua de Sá da Bandeira, largo de João, ruas do Bonjardim e Magalhães dos Aliados, avenida dos Aliados, galgando ainda um pouco a rua de Elisio de Melo, onde, perdendo a força inicial, fez marcha á retaguarda.

Nesta altura, o condutor, numa manobra rapida, fez com que o veiculo esbarrasse num estabelecimento de vinhos daquela rua, depois de haver derrubado um candieiro de iluminação publica. No local do desastre juntou-se grande multidão, que a Policia dispersou.

QUINTA DO ALMARGEM

(á Junqueira)

A Sociedade Portuguesa de Administrações, proprietaria de varios terrenos para construção, neste local, previne que não ha qualquer dificuldade de construir neles para habitação.

Existe, mesmo, um plano de divisão em lotes aprovado pela Camara Municipal de Lisboa, plano este que vai ser observado nas vendas que de futuro se fizerem. Estes terrenos continuam á venda nas condições que serão indicadas no escritorio da dita Sociedade. Calçada do Sacramento, n.º 14, 1.º.

Chá do Figado?
E' por excelencia o HYPIRACÃO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

EDITAL

Jayme Eloy Moniz, engenheiro chefe da 3.ª Circunscrição Industrial
Faz saber que:

DOMINGOS VIEIRA—requereu licença para instalar uma fabrica de refrigerantes, incluida na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, na Rua João Luiz de Moura, n.º 24, em Moscavide, freguesia de Moscavide, concelho de Loures, Distrito de Lisboa.

LUIZ PAULO—requereu licença para instalar uma oficina de ferrador incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, no Largo José Joaquim Rodrigues, n.º 10, freguesia de Sacavem, concelho de Loures, Distrito de Lisboa.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede em Lisboa, Avenida da Liberdade, n.º 228, r/c.

Lisboa, aos 3 de Fevereiro de 1941.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Jayme Eloy Moniz

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 5.ª Vara
ANUNCIO

No dia 4 de Março proximo futuro, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta Vara, no edificio da Boa Hora, proceder-se-á á arrematação, em hasta publica, do seguinte: O direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento de talho, sito na Rua de S. Paulo, n.os 178 e 180, desta cidade, compreendendo moveis e utensilios inerentes, penhorados ao executado Manoel Lourenço, pelos autos de acção especial de letra, em execução que lhe move o exequente Antonio Joaquim Alves Martins e que é posto em praça no valor de *Esc. 15.000$00.*

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1941.

O Chefe da 1.ª Secção,
Alfredo Pinto do Souto.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 5.ª Vara,
L. Silva.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara
ANUNCIO

Por este juizo e 3.ª Secção e pelos autos de acção sumarissima em que é autor Joaquim Carlos e reu Salomão dos Santos, correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos do referido Salomão dos Santos, morador na travessa Marques Lésbio, n.º 2—para no prazo de 10 dias findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos á penhora feita ao mesmo.—Lisboa, 30 de janeiro de 1941. O chefe da secção, (a) *Anibal Veiga Ferrão Paes.* Verifiquei: O Juiz de Direito, (a) *A. Baltazar.*

Vida desportiva

FUTEBOL

Os arbitros para a proxima jornada do Campeonato Nacional

A Comissão Central de Arbitros nomeou os seguintes arbitros para a proxima jornada do Campeonato Nacional que se realiza no domingo:

Porto (Lima): Futebol Club do Porto-Sporting—Alvaro Santo (Caimbra).

Barreiro (Rossio): Barreirense-Belenenses—Manuel Ramos (Aveiro).

Lisboa (Lumiar): Benfica-Boavista—Ricardo Peixinho (Setubal).

Lisboa (Lumiar A): Unidos-Academica—Henrique Rosa ((Setubal).

Todos os desafios começam ás 15 horas.

Sporting-F. C. do Porto

Na Secretaria do Clube continua aberta a inscrição para as pessoas que desejarem assistir a este decisivo encontro que se realiza no domingo 16, na cidade do Porto. O comboio especial tem lotação limitada e dada a afluencia de pedidos, roga-se a todos os interessados que façam a sua inscrição com a maior brevidade e a qual sómente poderá ser feita até quarta-feira, dia 12.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—As Cinco Chagas de N. Senhor Jesus Cristo.

Lausperene, sai da igreja paroquial dos Olivais para a capela de Santo Antonio da Sé; ás 11, missa solene. Paroquial dos Olivais, ás 11 e 30, missa solene e procissão da reposição do Santissimo.

Igreja das Chagas, ás 11, missa solene, em louvor das Chagas de Cristo; ás 18 e 30, sermão pelo rev. Gonçalves de Carvalho e «Te-Deum»

Devoções a N. S. de Fatima nas igrejas do costume.

GRUPO «A VOZ DO ALEM»

No proximo dia 17, data do primeiro aniversario da fundação do Grupo Familiar Espiritualista «A Voz do Além», haverá na sua sede, pelas 21 horas, reunião dos seus componentes para apreciação da obra já realizada, e distribuição de esmolas e para prestar homenagem e agradecimento ao seu presidente sr. João Lago Blanco Martinez.

Foi de 40$00 o donativo que este grupo teve a amabilidade de nos enviar para uma familia pobre a favor da qual fizemos um apêlo.

FOI ARROMBADA A MONTRA
duma ourivesaria

Os gatunos, aproveitando a circunstancia das Companhias Gás e Electricidade apagar as luzes de madrugada, partiram o vidro da montra duma ourivesaria da Avenida Almirante Reis, 102, e furtaram objectos de ouro e prata no valor de 8.000$00.

HOMENAGEM A D. DENIZ

Comemorando o aniversario da subida ao trono do Rei-Poeta, realizam-se no proximo domingo, 16, as seguintes solenidades: ás 14 horas, romagem ao tumulo de D. Deniz, na igreja do Convento de Odivelas; ás 14 e 30, sessão solene no Instituto Feminino de Educação e Trabalho. Educandas do Instituto executarão numeros de canto e recitativos patrioticos.

«CONTO DO VIGARIO»

O sr. José Maria, residente em Monsão de S. Marcos, veio ontem a Lisboa, munido de 7.000 escudos, para fazer varias compras para levar para a sua terra, onde é comerciante. Ao desembarcar na estação do Rossio, foi abordado por dois desconhecidos que, pelo processo do «conto do vigario», lhe apanharam todo o dinheiro, deixando-o sem recursos para voltar para a terra. Foi apresentada queixa na P. I. C.

DESASTRE MORTAL

O operario da fabrica de massas José Narciso da Silva, de 32 anos, residente na rua Vieira da Silva, 56, 1.º, foi colhido por uma maquina da Fabrica Nacional. Conduzido num automovel ao hospital de S. José, chegou ali já morto.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,2; minima, 11º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,9; minima, 9º.*

Tempo provavel em Lisboa, amanhã: *Abertas alternando com chuva fraca. Vento WNW moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Amanhã
ou outro dia qualquer...
Não esqueça de mandar comprar o seu café á
Carioca, L.da
R. Misericordia, 9 — Lisboa

O abastecimento da Suiça
depara com dificuldades

BERNE, 12.—O balanço do comercio externo para dezembro e janeiro findos demonstra, claramente, as dificuldades de abastecimento da Suiça. Com efeito, as importações, que em janeiro de 1940 atingiram 177 milhões, em janeiro do ano corrente alcançam apenas 134 milhões. Durante o ano passado, os preços de todas as mercadorias aumentaram sensivelmente, de maneira que a diminuição nas importações é ainda maior do que indica o seu valor em francos.

Além das dificuldades crescentes quanto á utilização do porto de Genova, o insuficiente de material rolante para transporte de mercadorias dos portos portugueses e espanhois para a Suiça contribue para a situação desfavoravel que hoje se verifica.

Dum modo geral, a despeito do bloqueio e do desaparecimento de diversos mercados importantes para a economia suiça, tais como a Inglaterra, a Belgica, a Holanda e, parcialmente, a França, as exportações conseguem manter-se a um nivel relativamente elevado. As exportações para a Espanha, Portugal, Suecia, Turquia e diversos Estados balcanicos aumentaram. (Havas—O. F. I.).

A guerra no mar
As comunicações maritimas

NOVA YORK, 12.—O transatlantico britanico «Georgio», de 28 mil toneladas, chegou hoje a este porto. E' o primeiro paquete de passageiros britanico que entra aqui ha perto de três meses. Traz 576 passageiros a bordo.—(E. T.).

A campanha de Eve Curie
contra o governo de Vichy

LYON, 12.—A «Action Française» anuncia, em telegrama de Washington, que a violenta campanha anti-francesa empreendida por Eva Curie na America provocou uma resposta oficial.

Tendo certos jornais afirmado—diz a «Action Française»—que as declarações de Eva Curie criavam um estado de excitação contra uma potencia estrangeira, o ministerio do Interior americano comunicou que se ela continuasse na sua campanha o governo vêr-se-ia obrigado a expulsá-la.

Acrescenta que Roosevelt declarou, na conferencia com os jornalistas, que não podia partilhar do ponto de vista de Eva Curie e que lamentava que um nome tão brilhante não estivesse mais bem representado.—(Havas—O. F. I.).

Precauções na Irlanda
O problema da evacuação das crianças

DUBLIN, 12—O Presidente De Valera, num apêlo radiodifundido nesta cidade, recomendou ás familias o registo das crianças para uma evacuação caso tal emergencia se tornasse necessaria. Disse que se o metodo voluntario não désse resultado e não fosse satisfatorio, o governo recorreria ao metodo coercitivo, em relação a 70 mil crianças. O governo não permitirá que nenhuma classe social nem que nenhum cidadão tome uma atitude que exponha as crianças a perigos e que embarace as providencias a adoptar por parte daqueles que têm a defesa nacional a seu cargo. (E. T.).

Estabelecimentos
Jerónimo Martins & Filho, Lda.
13, R. Garrett, 23
Telef. 2 3816
LISBOA

participam a criação da Secção Industrial «AVANÇO»

destinada ao fornecimento de produtos seleccionados para a

INDUSTRIA ALIMENTICIA

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA
(ADMINISTRADA POR EL ESTADO)
HABANA (directo) e **NEW YORK**
Chega e sai em 21 do corrente, recebendo passageiros e carga o paquete correio espanhol.
«MARQUES DE COMILLAS»
IGUALMENTE RECEBE CARGA A FRETE CORRIDO PARA OS PORTOS DE CUBA COM TRANSBORDO EM HAVANA E PARA O MEXICO, AMERICA CENTRAL, PACIFICO NORTE E SUL COM TRANSBORDO EM NEW YORK.
Recebe carga de Frigorifico.
O AGENTE
MANUEL LLORET Y BOU
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27
Passagens: telefone 2 6447 e carga: 2 0870 Tel: «LLORET»

BOLSA DE LISBOA
12 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	920$00	920$00	921$00
Consolidado 4 % T. 10.	948$00	947$00	948$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.130$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.040$00	1.039$00	1.041$00
Externas 1.ª serie.......	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.340$00	1.350$00
Externas 3.ª serie......	—	1.345$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Centenarios 4 %	1.851$00	1.848$00	1.857$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	106$00	—
Portugal port. T. p	—	1.050$00	—
Fidelidade..............	—	—	—
Nacional	—	66[illegible]$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.200$00	—
Aguas Lisboa port......	—	—	151$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	136$00
Cervejas Estrela........	490$00	488$00	492$00
Cimentos Tejo	—		415$00
Cimentos Leiria T. p...	—	375$00	—
Credito Predial port...	10$40	10$40	10$50
Gás e Electricidade cp.	149$50	149$50	150$00
Alto Alentejo 1.º/2.º em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	120$00	—
Portugal e Colonias ...	—	85$50	86$00
Nacional Navegação T. p.	298$50	293$00	298$50
Colonial de Navegação .	187$00	186$00	188$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.......	—	327$00	340$00
Portuguesa de Tabacos.	—	327$00	340$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
União Electrica Portug.	—	214$00	—
Cassequel.	310$00	3[illegible]$00	312$00
Agricola das Neves.....	279$00	278$00	282$00
Agricultura Colonial ...	180$00	—	185$00
Açucar de Angola......	540$00	535$00	543$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	84$10	—	84$50
Ilha do Principe........	271$00	268$00	274$00
Zambezia T. 25.........	16$60	15$50	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	505$00	508$00
Norte de Portugal 5 % .	101$50	101$50	102$00
C. P. 6 %..............	114$00	114$0	114$50
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	114$50	122$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	84$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	950$00	947$00	950$00
União Elect. Port. 5 % .	—	103$00	105$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	108$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

O homem que sonhava a sorte grande...

E' o titulo duma engraçadissima novela que o «Sempre Fixe» de hoje publica na sua pagina literaria. A primeira pagina do popular semanario humoristico é dedicada á exposição de Ayres de Gouvêa, recentemente realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes, em grande parte devido á grande actividade do sr. Moreira Fernandes. E a restante colaboração grafica—excelente, como a prosa e os versos—é de Stuart de Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana.

RIMENAL
O segrêdo da magia duns lindos olhos.
TORNA AS PESTANAS LONGAS E RECURVADAS
NALLY

O COMPLEMENTO ESSENCIAL DE UMA BOA REFEIÇÃO UM CALICE DE CANA IMPERIAL

Pequena actividade

da aviação alemã sôbre a Inglaterra

«Raids» britanicos

sobre o noroeste do Reich

LONDRES, 12.—Comunicado oficial: —«Ligeira actividade inimiga sobre alguns pontos do territorio da Grã-Bretanha durante a noite de ontem para hoje. Caiu um pequeno numero de bombas nas zonas leste e sueste de Inglaterra, de que resultaram estragos em casas de habitação e um pequeno numero de feridos».—(E. T.).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 12 — Segundo informações de origem competente, formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram objectivos de interesse militar no noroeste da Alemanha, durante a noite de ontem para hoje. — (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 12.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um submarino afundou 21.500 toneladas inimigas.

Durante ataques, cheios de exito, contra navios no territorio maritimo em volta da Inglaterra, aviões de combate afundaram um navio mercante de 7.000 toneladas e danificaram sériamente mais dois navios.

Uma tentativa do inimigo em fazer ontem de novo uma incursão nos territorios ocupados no litoral da Mancha, frustrou-se mais uma vez. O inimigo perdeu 4 aviões, sendo dois em combates aereos, um pela D. C. A. e outro pela artilharia de marinha.

Durante a noite ultima, o inimigo lançou na Alemanha do noroeste e do centro um pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias em bairros habitados. Além de alguns mortos entre á população civil, apenas foram ocasionados poucos estragos materiais.

Constatações precisas tiveram como resultado que quando do ataque levado a efeito em 10 de fevereiro por aviões de grande raio contra um «comboio» britanico, a oeste do litoral português, foram afundados um total de 6 navios, com uma deslocação de 20.500 toneladas.

Como já foi anunciado, quando do ataque no territorio do Reich durante a noite de 11 de fevereiro, foram abatidos cinco outros aviões inimigos, de forma que o numero total dos aviões britanicos destruidos no dia 10 e na noite de 11 de fevereiro aumenta para 38».—(D. N. B.).

O governador da India Portuguesa

visita esta semana Nova Delhi

NOVA DELHI, 12. — E' esperado esta semana o coronel José Cabral, governador geral do Estado da India Portuguesa. Este alto funcionario português será agraciado pelo vice-rei com a ordem de cavaleiro do Imperio Britanico, em testemunho do apreço em que é tida na India a antiga aliança entre a Grã-Bretanha e Portugal e em homenagem ás comemorações centenarias recentemente celebradas.—E. T.

2.800 DOIDOS CERCADOS

por inundações

CALIFORNIA, 12 — 2.800 doidos estão cercados pelas aguas que trasbordam dos rios da região. Não ha perigo imediato, mas receia-se que surjam dificuldades quanto ao abastecimento daqueles alienados. As inundações ameaçam grande parte do norte da California, onde já se deploram 8 mortos.—(Havas—O. F. I.).

O novo regime de Tanger

NOVA YORK, 12.—Chegaram aqui noticias de Tanger dizendo que o alto comissario no Marrocos espanhol estabeleceu novas disposições aduaneiras e cambiais, em virtude das quais todas as divisas estrangeiras, assim como as pesetas, podem ser livremente negociadas. A reexportação de mercadorias, no entanto, passou a ser proibida. —(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A GUERRA EM AFRICA

O avanço das tropas sul-africanas

ao sul da Abissinia

constitui uma operação importante

CAIRO, 12—No decurso das operações militares em Africa, regista-se mais um feito de armas notavel, realizado por uma formação de tropas imperiais, o qual consistiu na escalada e conquista de um monte de 1.800 metros de altura á ponta de baioneta, numa serie de cargas brilhantes que tem todas as possibilidades de levar á conquista da posição fundamental no sector respectivo, constituido pela cidade de Keren, conquista que se considera apenas ser função de tempo.

Após a chegada das tropas britanicas á zona de Keren, ha uma semana, foram destacadas formações motorizadas a-fim-de encontrar um caminho por intermedio do qual pudessem ser envolvidas de flanco as suas defesas da frente, que são extraordinariamente robustas. Esse serviço constituia uma tarefa dificil, em consequencia da natureza do terreno, muito acidentado e cortado de ravinas, através do qual era quasi impossivel deslocar elementos motorizados.

A-pesar disso, acabou por se conseguir o objectivo determinado. Na segunda-feira de manhã, as tropas imperiais tomaram de assalto, com exito completo, a primeira das duas colinas que defendem a aproximação da cidade. Depois de terem em seu poder esta posição fundamental, as tropas britanicas forçam agora o seu avanço em direcção aos muros de Keren, através da mesma barragem de intenso fogo da artilharia inimiga que tem até aqui acompanhado os seus movimentos para se lançar ao assalto na segunda colina, que fica um pouco mais proxima da posição a conquistar.

A acção da artilharia inglesa

Com estas duas linhas de alturas ao seu dispôr, a artilharia britanica passará imediatamente a dominar não só Keren propriamente dita, mas tambem a estrada que dali se dirige para Asmara. Existe já a impressão de que os soldados italianos se sentem bastante incomodados com o fogo da artilharia britanica, o que justifica a opinião de que se pode admitir a possibilidade de a guarnição de Keren não querer aceitar o combate final e da acção em curso resultar a primeira grande colheita de prisioneiros na campanha da Eritreia.

Presentemente existem todas as provas de que as tropas inimigas que guarneciam a parte norte daquela colonia italiana, as quais outrora atingiam os efectivos de duas brigadas, se encontram em retirada veloz em direcção ao sul, depois de terem sido flanqueadas e estarem consequentemente sob a ameaça de terem as suas comunicações cortadas por virtude do avanço das tropas imperiais, em direcção a Asmara. Nestas condições, essas tropas sentiam ao mesmo tempo que a pressão das tropas britanicas, no sentido da frente, a ameaça do perigo na sua retaguarda. A cidade de Asmara deve tambem sentir-se pouco segura, pois que, além da ameaça directa que lhe é dirigida pelo caminho de Keren, outra se está a preparar do lado do sul. Uma formação motorizada das tropas imperiais está a abrir caminho para leste, ao longo dos desfiladeiros de Berentu, e, presentemente, está-se a aproximar com velocidade de uma posição por intermedio da qual poderá cortar a estrada de Asmara para Adowa, que constitue a chave das comunicações nesse zona.

Progressos rapidos na Etiopia

No sul da Abissinia registam-se ainda progressos mais importantes e mais rapidos. Uma area de duas milhas quadradas de territorio italiano a leste do lago Rudolfo já caiu em poder das tropas sul-africanas, que presentemente se encontram a 65 milhas para o interior da fronteira, numa frente que tem 50 a 65 quilometros de extensão aproximadamente. As primeiras manifestações de resistencia da parte dos italianos foram quebradas, de maneira que as forças militares sul-africanas forçam o seu avanço através do vale aberto entre rochas, que se prolonga para o norte, em direcção a Addis-Abbeba, ameaçando duas importantes estradas transversais que ligam a zona sul da Abissinia com a Somalia italiana. As autoridades militares do Cairo consideram este avanço das tropas sul-africanas o acontecimento mais importante que havia ontem a registar nas frentes de combate em Africa.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 12.—Comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas: «Na Africa do Norte nada de especial a assinalar.

Na Africa Oriental, no sector de Keren, desenvolveram-se encarniçados combates durante todo o dia de ontem com a intervenção da aviação de ambas as partes. Para além do rio Giuba, uma coluna mecanizada inimiga, ajudada pelas acções aereas ocupou Afmadeu.

No Kenia a nossa defesa anti-aerea abateu em 9 e 10 do corrente 4 aviões. Outro avião do tipo «Glester» foi abatido no Sudão. O inimigo efectuou incursões sôbre o campo de aviação de Addis-Abeba onde se lamentam nove mortos, entre os quais dois indigenas e alguns feridos. Pequenos prejuizos.

Durante a noite entre os dias 11 e 12, aviões inimigos lançaram algumas bombas em Catania sem causar graves prejuizos».—(R. R.).

A guerra na Albania

Reforços italianos

ROMA, 12.—As autoridades militares italianas informam que foram enviados para a Albania novos e importantes contingentes de tropas italianas, assim como material de guerra, especialmente «tanks» e artilharia.—(United Press).

Alarme em Atenas

ATENAS, 12 — Foi dado o alarme ontem em Atenas ás 19 e 25, o qual terminou ás 20 e 19. Ignoram-se pormenores.—(D. N. B.).

Comunicado grego

ATENAS, 12.—Comunicado oficial: «Operações limitadas a acções de patrulha e de artilharia. A nossa aviação abateu um aparelho da arma aerea inimiga».

Ontem, foram lançadas sete bombas num bairro pobre do Pireu de que resultou um pequeno numero de civis mortos ou feridos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 12. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. Comunicado n.º 250: «Na frente grega combates de patrulhas e actividade de artilharia. Durante o combate dêstes ultimos dias, a aeronautica na Albania e a quarta esquadra aerea distinguiram-se particularmente na contribuição dada ás operações terrestres, sendo prodigas em continuas e eficazes acções vitoriosas.

Durante o dia de ontem formações aereas bombardearam ainda com bombas de grosso e pequeno calibre e metralharam linhas de comunicação, instalações defensivas e tropas inimigas. Os objectivos militares de Prevesa e Larissa foram tambem eficazmente atingidos. Formações de «caça» atacaram tambem, em vôo rasante, o aeroporto de Janina, destruindo no solo 18 aviões do tipo «Gloster». Dois outros aviões do mesmo tipo que se esforçaram por contrariar a acção da nossa «caça» foram abatidos. Um dos nossos aviões não regressou. O piloto salvou-se em pára-quedas».—(R. R.).

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

A guerra no Pacifico

não impediria os Estados Unidos

de ajudar a Inglaterra

— afirmou Roosevelt

(Continuação da 1.ª pagina)

tados Unidos, ganhando-se dessa maneira tempo e atendendo-se igualmente ao problema da falta de mecanicos que existe, neste momento, no Reino Unido. E' ainda indispensavel que os Estados Unidos activem as construções, conquanto ele saiba que haverá uma corrente constante de 15 ou 20 contra-torpedeiros mensalmente no ano que vem.

No entanto, a primeira necessidade da Grã-Bretanha é a de possuir bastante tonelagem para poder satisfazer as suas necessidades, tanto civis como militares, em produtos ultramarinos. «Se os portos do norte da Grã-Bretanha se puderem conservar abertos á navegação, mantendo a corrente de abastecimento necessaria em movimento, estou convencido de que a Grã-Bretanha poderá sobreviver e suportar o choque da campanha durante a primavera e o verão. Esta é tambem a crença existente nas altas esferas britanicas».

Willkie acrescentou que o Primeiro ministro, Churchill, lhe dissera que contra-torpedeiros, navios mercantes e bombardeiros eram as necessidades principais a que os Estados Unidos poderiam suprir. «Se a Grã-Bretanha sofrer uma derrota na guerra, declarou Willkie, os Estados Unidos ver-se-ão arrastados para a conflagração». Apelando de novo para a união nacional, Willkie afirmou que a America está a demonstrar pouca franqueza na forma de encarar e de discutir os verdadeiros perigos que se lhe antolham. Observando que a Providencia Divina está manifestamente a intervir e aparentemente a favorecer a Grã-Bretanha, Willkie citou o caso de Coventry, onde presenciou cenas de desolação, mas onde, no entanto, instalações mecanicas e industriais que presumivelmente deveriam constituir os cobiçados objectivos para a destruição por parte dos alemães tinham sido preservados. Repete, ainda, mais uma vez, que ninguem pode saber se a Grã-Bretanha ganhará ou perderá a guerra, porque há muitos factores imponderaveis.

Willkie concluiu dizendo não acreditar que o Reich pudesse conseguir levar a cabo, com exito, a invasão da Grã-Bretanha, «emquanto tenha possibilidades materiais de o fazer. E acrescentou: «O que eu classifiquei como auxilio pronto e eficaz que o projecto de lei em discussão pode tornar possivel virá diminuir as possibilidades que se oferecem ao invasor». Willkie acabou por afirmar que após um colapso da Grã-Bretanha, se tal se desse, os Estados Unidos se veriam em guerra declarada dentro de trinta dias, ou, pelo menos, num bem curto prazo.—(E. T.).

Uma declaração importante do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 12.—Na conferencia da Imprensa, o presidente Roosevelt declarou que se os Estados Unidos se vissem eventualmente envolvidos na guerra, no Pacifico, isso não influiria na entrega de material bélico á Grã-Bretanha. Acrescentou, porém, que não pensava que houvesse risco de guerra no Pacifico, recusando-se, todavia, a ser mais explicito neste ponto.—(E. T.).

Violenta explosão de gás

em Filadelfia

NOVA YORK, 12.—Deu-se um violento incendio no bairro italiano de Filadelfia em consequencia de explosões em canos de gás. Dos escombros já se retiraram 5 mortos e 40 feridos; receia-se que estejam ainda muitos cadaveres ali soterrados.

Houve outra explosão numa fabrica de produtos quimicos de Chicago. Morreram 3 pessoas e 8 outras estão feridas.—(Havas—O. F. I.).

Jardim Cinema
SABADO, 15
Primeiro Baile de Carnaval